Revenimento Paralelo Aplicado ao Problema de Indexação de Ferramentas

Lorrayne Cristine Ferreira Santos

Departamento de Computação Instituto de Ciências Exatas e Biológicas Universidade Federal de Ouro Preto

1 de setembro de 2025



Sumário

- Introdução
- Problema de indexação de ferramentas
- Trabalhos relacionados
- Revenimento Paralelo
- Desenvolvimento
- 6 Resultados e comparação
- Conclusão
- 8 Próximos passos

Panorama Industrial

Soori, Ghaleh Jough, Dastres e Arezoo (2024)

A automação robótica integrada às máquinas de controle numérico computadorizado (CNC) viabilizaram a execução de processos de usinagem com maior exatidão e menor custo, contribuindo para a construção de ambientes industriais mais adaptáveis e otimizados.

Sistema de manufatura flexível

Projetados para oferecer versatilidade e resposta rápida às exigências do mercado, incluindo:

- Flexibilidade em volume, variedade, mix de produção e layout; reconfiguração rápida e resposta ágil à demanda;
- Aplicação em indústrias como automotiva, aeroespacial e de eletrônicos, que demandam alta variedade e produção customizada.

Definições

Elementos-chave da usinagem

- Sequência de operações: ordem em que a máquina executa as etapas do processo produtivo;
- Ferramentas: dispositivos utilizados para realizar operações como corte, perfuração e modelagem durante o processo de usinagem;
- ► Torreta: compartimento interno da máquina CNC onde as ferramentas são armazenadas e organizadas para uso automático;
- Slots: espaços físicos disponíveis na torreta onde cada ferramenta é posicionada individualmente.

Automatic tool changer (ATC)

ATC e o processo de indexação

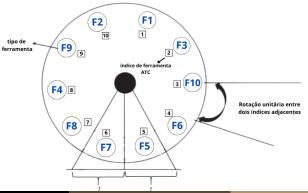
- Cada ferramenta é posicionada em um slot, sendo identificadas pelo índice da ferramenta;
- O ATC realiza rotações unitárias na torreta para que ocorra a troca de ferramentas, assim obtém-se o tempo de indexação da ferramenta;
- Ao automatizar esse processo, o ATC reduz o tempo de ciclo.



Tool indexing problem (TIP)

Definição

O TIP busca alocar, de forma eficiente, um conjunto de ferramentas $F = \{f_1, f_2, \ldots, f_m\}$ nos slots de uma torreta, de modo a atender uma sequência fixa de operações $O = [o_1, o_2, \ldots, o_n]$, minimizando o tempo de troca entre as ferramentas.



Tool indexing problem (TIP)

Cálculo do custo

ightharpoonup O deslocamento entre duas ferramentas localizadas nos slots i e j é dado por:

$$I_{\text{unitário}} = \min(|j-i|, |i+C-j|)$$

O custo total de indexação é a soma dos custos individuais de cada transição:

$$I_{\mathsf{total}} = \sum_{i=1}^{n} I_i$$

Objetivo

Minimizar o tempo de indexação total, reduzindo o tempo não produtivo causado pelas trocas entre ferramentas na torreta.

Trabalhos relacionados

Classificação

O TIP é um problema combinatório **NP-difícil**, o que inviabiliza métodos exatos para soluções ótimas em instâncias em geral.

Baykasoğlu, Atabay e Günay (2024)

- Utilizou o algoritmo weighted superposition attraction (WSA) para resolver o TIP;
- Considerado como estado da arte, superou o estado da arte anterior em qualidade das soluções, mas com tempo de execução superior;
- Não considerou a duplicação de ferramentas nem magazine adicional.

Bases conceituais do Parallel Tempering

Fundamentos dos métodos

- Amostragem estatística: faz a extração de um subconjunto equilibrado de dados para estimar propriedades específicas da distribuição;
- ► MCMC: combina Cadeias de Markov para gerar soluções sucessivas com critérios probabilísticos de Monte Carlo para sua aceitação;
- Metropolis-Hastings: algoritmo MCMC que aceita ou rejeita novas soluções com base em uma probabilidade calculada a partir da comparação entre a qualidade da solução atual e da solução candidata.

Introdução ao Parallel Tempering

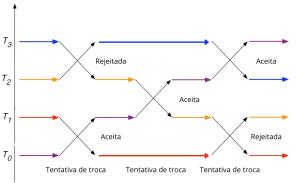
Como funciona o PT

- Utiliza múltiplas réplicas independentes que executam cadeias MCMC com Metropolis-Hastings em diferentes temperaturas;
- Realiza tentativas periódicas de troca de temperatura entre réplicas vizinhas, aceitas por uma probabilidade que depende do contraste entre suas qualidades e do espaçamento térmico;
- ► Energia: medida de qualidade da solução; no TIP, corresponde ao custo total de indexação a ser minimizado;
- Estado: configuração corrente da torreta; no TIP, o arranjo das ferramentas nos slots.

Parallel Tempering

Características da troca

A troca de temperatura permite que uma boa solução, que antes estava em uma réplica de alta temperatura (exploratória), passe a ser refinada em uma réplica de baixa temperatura, aumentando a chance de melhorias mais precisas.



Integração com a API

Todos os elementos foram concebidos para integrar-se à arquitetura da API paralela do método PT desenvolvida por Almeida (2025).

Codificação e decodificação

- Codificação:
 - Representação vetorial unidimensional;
 - ► Comprimento n_f (no de ferramentas distintas);
 - Exemplo: $[f_3, f_2, f_5, f_1, f_4]$ em C = 8 slots.
- Decodificação:
 - Converte a codificação em posições da torreta;
 - Necessária para calcular custo e lidar com simetria rotacional;
 - ▶ Slots excedentes → vazios;
 - Exemplo: $f_3 o \text{posição 1}$, $f_2 o \text{posição 2}$.

Solução inicial aleatória

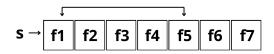
Em todas as réplicas, as ferramentas são embaralhadas por permutação aleatória, garantindo configurações viáveis e distintas.

Solução inicial mista

Em duas réplicas específicas (menor temperatura e temperatura intermediária) são agrupadas lado a lado as ferramentas com maior frequência de ocorrência, formando blocos de alta interação e, nas demais réplicas é utilizado a aleatoriedade.

Estruturas de vizinhança

- ► Troca: permuta o conteúdo de dois *slots* selecionados;
- ▶ Inserção: remove uma ferramenta de sua posição e a insere em outra, deslocando as intermediárias;
- Inversão: inverte a ordem de um segmento contínuo delimitado por duas posições;
- Combinação estocástica: a cada iteração escolhe aleatoriamente um dos três operadores anteriores, com igual probabilidade.



Ajuste de Parâmetros com irace

- Configuração escolhida:
 - ► Temperatura inicial: 0,01;
 - ► Temperatura final: 20,0;
 - Comprimento da cadeia de Markov: 400 iterações por réplica;
 - Distribuição de temperaturas: linear inversa;
 - Tipo de estrutura de vizinhança: combinação estocástica;
 - Ajuste dinâmico: igualar taxas de aceitação entre réplicas vizinhas;
 - Frequência de ajuste de temperatura: a cada 1/4 do ptl;
 - Solução inicial: mista.

Parâmetros fixos

- PTL: 2200 propostas de troca no total;
- **Número de threads**: núcleos físicos da máquina -1;
- **Número de réplicas**: núcleos físicos da máquina -1.

Conjuntos o e s

- **Perfil**: n_f pequeno e C baixo;
- **Tempo**: < 1,3 s;
- Gap: nulo em todas as instâncias;
- Desvio médio: 0,0%;
- ► Convergência (ciclo PTL): média 25,94.

Conjuntos *anjos* e y

- Perfil: instâncias de porte moderado;
- **Tempo**: entre 0.6 e 14 s;
- ► Gap: estável, no conjunto y houve casos com gap negativo (melhor que a referência);
- **Desvio médio:** máx. 0.29% (anjos) e 0.07% (y);
- ► Convergência (ciclo PTL): média 175,06.

Conjunto sko

- Perfil: instâncias maiores;
- ► **Tempo**: até 24,95 s;
- ▶ **Gap**: $\leq 0.03\%$ (com dois resultados melhores);
- Desvio médio: máx. 0,56%;
- ► Convergência (ciclo PTL): média 623,38.

Comparação com literatura

- ► Em 92,3% das instâncias, os resultados igualaram ou superaram os considerados estado da arte:
- O tempo de execução das instâncias é considerado baixo, com máximo observado de 24,9 s;
- Considerando todas instâncias, a convergência média ocorreu no no ciclo 195,3 do PTL;
- Nas instâncias menores, parcela expressiva atingiu o melhor resultado já no ciclo 0.

Conclusão e Próximos Passos

Conclusão

- O trabalho formalizou o TIP, destacou sua importância prática;
- Implementou-se e avaliou-se o PT aplicado ao TIP;
- Os experimentos igualaram ou superaram os valores de referência em grande parte das instâncias;
- A robustez foi confirmada pelo baixo gap e desvio médio entre execuções;
- Os achados indicam boa relação entre desempenho computacional e qualidade de solução, configurando o método como alternativa viável e escalável frente aos existentes.

Conclusão e Próximos Passos

Próximos passos

- Expandir o conjunto de instâncias avaliadas;
- Compilar o estudo no formato de artigo científico;
- Desenvolver uma versão multiobjetivo da abordagem proposta;
- Tratar cenários com mais ferramentas do que slots disponíveis;
- Incorporar a duplicação de ferramentas e analisar impactos em custo e robustez.

FIM



Referências



Javaid, M., Haleem, A., Singh, R. P., & Suman, R. (2022).

Industry 5.0: A human-centric solution.
Sustainable Operations and Computers.



Soori, M., Ghaleh Jough, A. M., Dastres, F., & Arezoo, B. (2024).

Intelligent tool management in CNC machining using machine learning.



Dereli, T., Baykasoğlu, A., Gindy, N. N. Z., & Filiz, M. (1998).

Tool selection and operation allocation in FMS using genetic algorithms. *Journal of Materials Processing Technology*.



Atta, M. M., Morsy, A. H., El-Bardini, M., & Darwish, A. M. (2018).

Harmony Search Algorithm for Tool Indexing Problem.

International Journal of Advanced Manufacturing Technology.



Baykasoğlu, A., Atabay, S., & Günay, M. (2024).

A Weighted Superposition Attraction Algorithm for Tool Indexing Problem. *Journal of Intelligent Manufacturing*.



ALMEIDA, A. L. B.; LIMA, J. de C.; CARVALHO, M. A. M.

Revisiting the parallel tempering algorithm: High-performance computing and applications in operations research.

*Computers & Operations Research, v. 178, p. 107000, 2025. Disponível em https://doi.org/10.1016/j.cor.2025.107000.

23 / 23